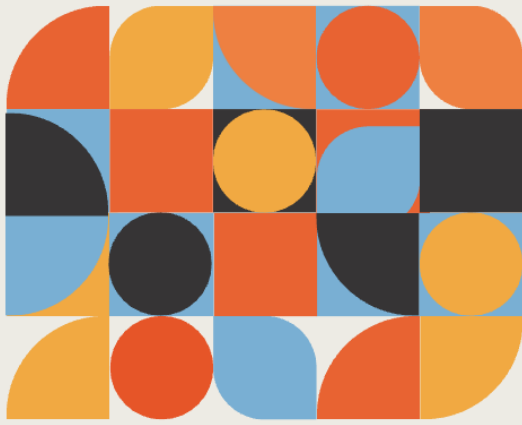




PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COM METODOLÓGIA DE ENSINO PARA JOVENS EM ONGS.

Product design and development Project with teaching methodology for Young people in ngos.

Freitas, Francisca; PhD; Faculdade de São Vicente, franmodelfreitas@gmail.com¹

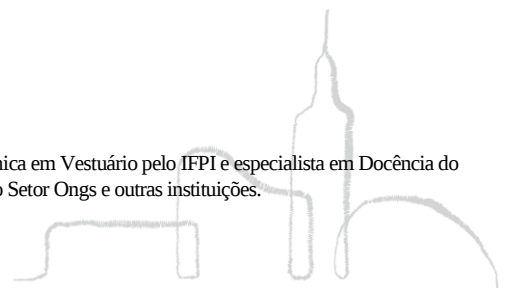
Resumo: O projeto de design de produto consiste em analisar aspectos ergonômicos de conforto/desconforto, preferências de estilos no quesito design, além da percepção do mesmo com intuito de geração de renda para jovens em situação de vulnerabilidade social a partir de um modelo de projeto desenvolvido para Ongs.

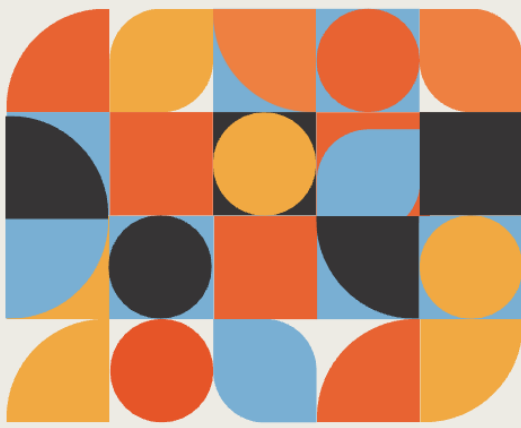
Palavras chave: Ergonomia; design; projeto.

Abstract: The produto design project consists of analyzing ergonomic aspects of comfort/discomfort, style preferences in terms of design, in addition to the perception of the same with the objective of generating income for Young people in situations of social vulnerability based on a project model developed for NGOs.

Keywords: Ergonomics; design; project.

¹ Designer de Moda, Docente em moda e Arte. Bacharel em Moda, design e estilismo pela Federal de Teresina -PI. Técnica em Vestuário pelo IFPI e especialista em Docência do ensino superior. Atua como professora do curso técnico em modelagem do vestuário da Etec Carlos de Campos, Terceiro Setor Ongs e outras instituições.





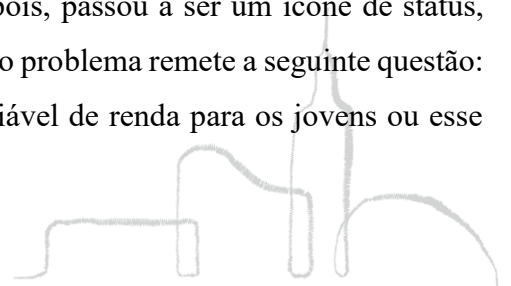
Introdução

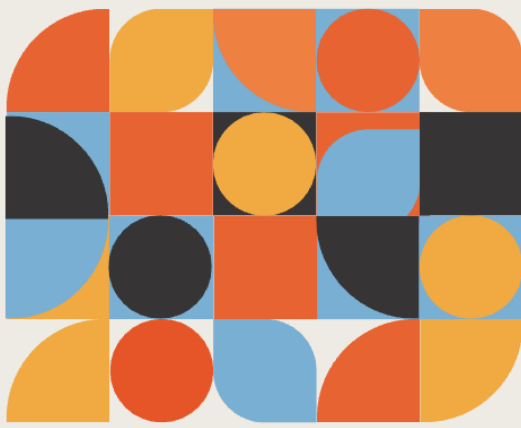
O projeto de design de produto analisa os calçados sobre os aspectos ergonômicos e do design e visa à geração de renda para jovens em situação de vulnerabilidade social a partir da técnica de Upcycling. O estudo consta de uma pesquisa qualitativa com aportes teóricos de autores na área entre eles: GOMES FILHO (2003, 2010); BERWANGER (2009). Os resultados são satisfatórios diante dos objetivos propostos de analisar aspectos ergonômicos de conforto/desconforto, design e geração de renda a partir de um modelo de projeto sustentável.

Os resultados são satisfatórios diante dos objetivos propostos de analisar aspectos ergonômicos de conforto/desconforto, preferências de estilos no quesito design, além da percepção do mesmo e geração de renda para jovens em situação de risco a partir de um modelo de projeto desenvolvido para Ongs.

Objetivo da pesquisa

O interesse pelo segmento de calçados, mais precisamente a sandália rasteira surgiu pela curiosidade e por alguns relatos de consumidoras sobre o desconforto e falta de estilo de alguns modelos disponíveis no mercado varejista. Neste caso, o estudo remete a produção de calçados ou sandálias rasteiras com a utilização de resíduos têxteis no qual o mesmo envolvendo questões da ergonomia e do design, upcycling X jeans e geração de renda. Conforme Moraes et al. (2005) o problema do conforto/desconforto causado pelo uso do calçado feminino atinge um número considerável de pessoas. Com a finalidade de exaltar a elegância e a beleza da mulher, diversos modelos de calçados foram desenvolvidos no decorrer da história. O design dos calçados produz estilos diferenciados que podem transformar-se em conforto/desconforto para algumas consumidoras, influenciadas pelo meio social/cultural e pelo modo de vida das mesmas. A autora explica que a função inicial do calçado era apenas proteção, posteriormente pensou-se no aspecto de conforto e, séculos depois, passou a ser um ícone de status, elegância e poder distintivo hierárquico. Motivada pela busca de respostas, o problema remete a seguinte questão: Os calçados ou sandálias rasteiras com retalhos de jeans são uma fonte viável de renda para os jovens ou esse





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

projeto servirá apenas como forma de expressar o estilo individual de cada jovem no processo de desenvolvimento de produto? E se o mesmo atende o quesito de conforto/desconforto associado ao design?

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar o conforto/desconforto e a relevância do design para o desenvolvimento de produto. Avaliar a importância da geração de renda para os jovens em situação de risco e vulnerabilidade. Valorizar a prática do artesanato de sandálias rasteiras e o uso de resíduos têxteis. E discorrer de forma sucinta os benefícios de se utilizar a técnica de Upcycling no desenvolvimento de produto, assim incentivando o uso de matérias-primas provenientes de fontes de descarte.

Metodologia

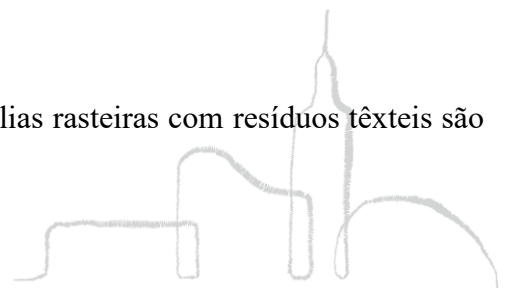
A pesquisa é qualitativa e foi realizada com vinte usuárias para identificarmos questões de design, conforto e uma possível aceitação no mercado de moda, sendo aplicado um questionário previamente elaborado e de caráter exploratório. Foram feitas abordagens com as alunas do Centro de Educação São José do curso de Moda Criativa durante quatro semanas do mês de outubro para a coleta de dados do trabalho.

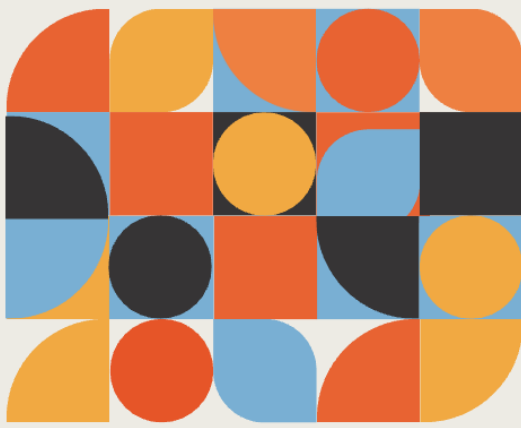
A pesquisa qualitativa foi escolhida porque trazer em seu contexto uma relação de proximidade com o objeto de estudo e uma maior familiaridade com o ambiente da usuária do produto.

A partir desta observação serão apontados alguns problemas ou não, sobre os calçados rasteiras produzidos com retalhos de jeans pelos jovens de Ongs e como esse produto foi aceito pelas usuárias. Para isto foi elaborado e aplicado um roteiro de questionário, na condução da pesquisa na qual as usuárias puderam avaliar o conforto, o design, os materiais e a preferência ao adquirir um calçado confeccionado de forma manual por jovens de Ongs. Posterior ao questionário também introduziremos o passo a passo do projeto da oficina de rasteiras artesanais desenvolvidas para jovens em Ongs.

Abordagem da pesquisa

As funções do design do produto e aspectos dos modelos de sandálias rasteiras com resíduos têxteis são caracterizadas pelas funções estéticas e emocional dos mesmos.





Segundo Facca (apud LOSEKANN; FERROLI, 2006) são divididas em:

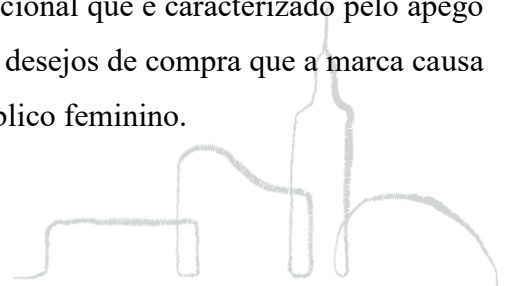
- ☐ Domínio da função prática – necessidades fisiológicas e de segurança – funcionalidade e confiabilidade;
- ☐ Domínio das funções estéticas – necessidades de relacionamento e de Autoestima – usabilidade e competência;
- ☐ Domínio das funções simbólicas – necessidades de Autoestima e auto- realização – competência e criatividade;

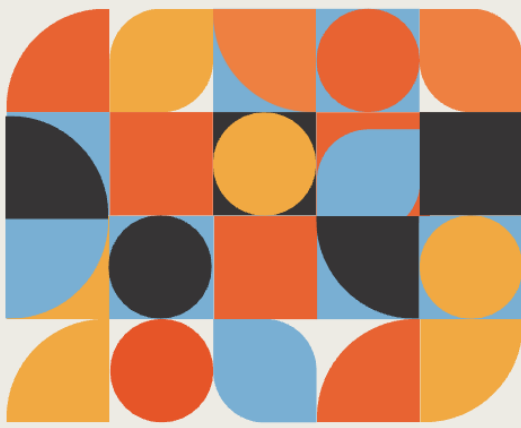
“Considerando a função do design de atribuir significados aos produtos” (Montenegro et al., 2012, p.96), apontamos somente as duas funções relevantes para descrever os aspectos de domínio de funções presentes nos calçados rasteiras, que são o domínio estético e o simbolismo de conforto que a mesma traz em sua essência.

Segundo Silveira e Miranda (apud COBRA, 2007), os valores simbólicos dos produtos representam mais do que os seus atributos físicos como funcionalidade e usabilidade, mas proporcionam uma imagem de qualidade e status adquiridos pelo produto. Assim o calçado rasteira causa esse sentimento à usuária ao adquirir um produto com aspectos de conforto e design bem definidos.

Descobertas

Esses efeitos do simbolismo dos produtos descrevem bem os calçados no qual iremos desenvolver pois, o nível cultural é percebido através do conforto e do design presente em seu DNA e, pelas suas formas de design criativo complementados com a técnica de Upycling em seus modelos de bom gosto e qualidade. Já o nível social remete a questão do status que é a sensação de usar um produto com identidade e estilo, e a distinção social que esse calçado irá causar na consumidora desse produto. E por última e não menos importante que os dois primeiros aspectos dos produtos de simbolismo têm-se o nível social, ou seja, o emocional que é caracterizado pelo apego da consumidora pela marca, a identificação com os calçados e os hábitos e desejos de compra que a marca causa ao personalizar os seus produtos e assim atrair o desejo de consumo do público feminino.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

De acordo com Cobra (2010, p.90) “a emoção permeia a mente do consumidor antes, durante e após a compra. Os componentes da emoção são prazer sensorial e estético, alegria e diversão. A emoção guarda ainda aspectos fisiológicos, cognitivos e comportamentais”.

O simbolismo que o produto transmite para as consumidoras de nossos produtos é um fator ímpar para prender as mesmas em suas teias de usuárias apaixonadas por inovação, design e reutilização de resíduos têxteis.

Existem diversos conceitos para definir o termo Ergonomia, mas todas essas definições procuram sempre relacionar o caráter interdisciplinar e o objeto de seu estudo que é o Sistema homem-máquina-ambiente. Essas questões são apenas trocas de informações desse sistema de interface.

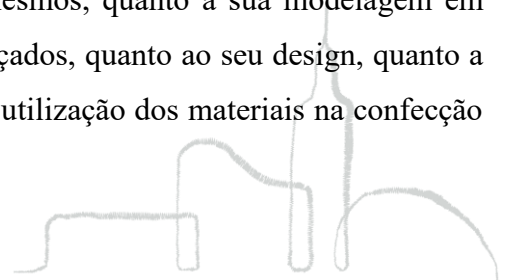
Conforme Ida (2005) a Ergonomia “é o estudo das interações das pessoas com a tecnologia, a organização e o ambiente, objetivando intervenções e projetos que visem melhorar, de forma integrada e não-dissociada, a segurança, o conforto, o bem-estar e a eficácia das atividades humanas”.

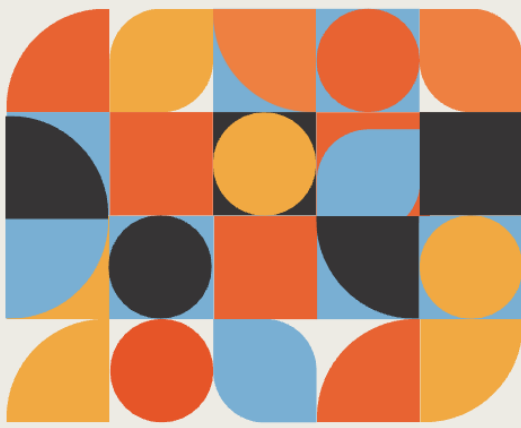
Para o autor os praticantes da ergonomia são denominados de ergonomistas e os mesmos devem abordar a análise do trabalho de modo global e incluir dentro dessa forma os aspectos físicos, cognitivos, sociais, organizacionais, ambientais

e outros. Os ergonomistas trabalham em domínios especializados, abordando características específicas do sistema, tais como:

- ☐ Ergonomia Física: estuda as características da anatomia humana, antropometria, fisiologia e a biomecânica, relacionados a atividades físicas;
- ☐ Ergonomia Cognitiva: estuda processos mentais, tais como a percepção, memória, raciocínio e respostas motoras;
- ☐ Ergonomia Organizacional: trabalha a questão da otimização dos sistemas sócio-técnicos, estruturas organizacionais, políticas e processos;

Conforme Gomes (2003), a ergonomia no design dos calçados é de extrema importância, no que diz respeito a correta utilização dos dados antropométricos aplicados nos mesmos, quanto a sua modelagem em função dos ajustes que são necessários na definição dos tamanhos dos calçados, quanto ao seu design, quanto a uma maior variedade de opções dispostas no mercado e quanto a correta utilização dos materiais na confecção dos modelos.





Limitações

Trabalhar em grupo é um processo de extrema importância quando se trata de transformação social. Mas traçamos estratégias importantes que nos fizessem chegar ao resultado esperado do projeto. Transformamos nossas limitações em combustível para o sucesso do produto, sem esquecer do viés de sustentabilidade, conforto e design. Resultados com propósito são características encontradas em jovens determinadas e em busca de soluções viáveis para transformar o contexto social no qual estão inseridas.

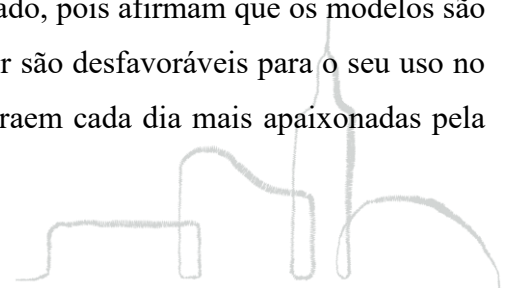
Implicações práticas

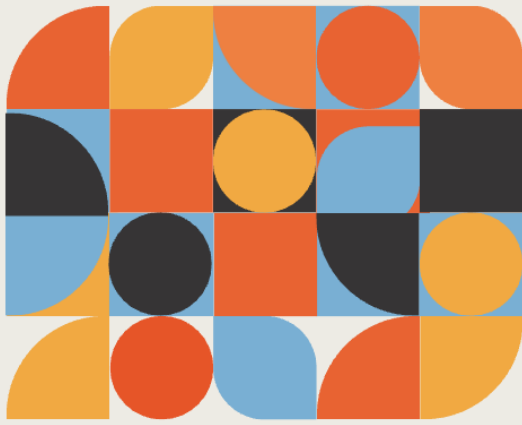
Os resultados foram satisfatórios visto que, o público em questão, compreendeu a importância de gerar renda para mulheres jovens em situação de vulnerabilidade social e a importância de se trabalhar com recursos que seriam descartados na natureza. Dessa forma, ressignifica-se o empoderamento feminino e o reuso dos materiais para o descarte em solos tão valiosos para nós seres humanos consumidores ávidos por novidades e por distinção social.

Implicações sociais

O presente projeto beneficiou as jovens em situação de vulnerabilidade social de forma positiva, pois gerou o consumo consciente de produtos, renda, e diminuiu o impacto causado por resíduos têxteis lançados no meio ambiente.

Concluimos que os calçados rasteiras utilizando a técnica de Upcycling/ retalhos de jeans podem adquirir inúmeras admiradoras de seus produtos por seu design, conforto e versatilidade que a mesma carrega em sua essência. Percebemos que o público de jovens avalia positivamente o calçado, pois afirmam que os modelos são agradáveis mesmo sabendo que as temperaturas da cidade nos meses calor são desfavoráveis para o seu uso no entanto, os seus matérias, os aspectos de sustentabilidade e o conforto atraem cada dia mais apaixonadas pela produto de moda.





20^º COLÓQUIO DE MODA

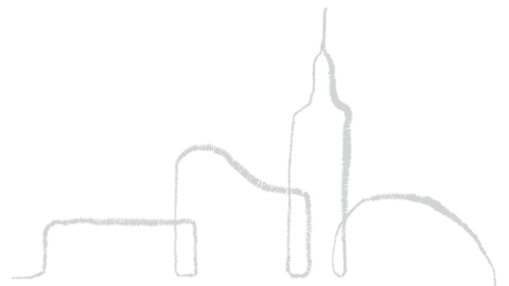
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

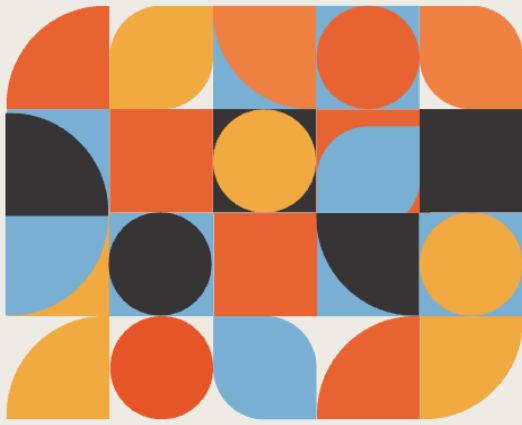
FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Percebemos também que as funções estéticas do design caracterizam bem os calçados do projeto em questão, pois os produtos da mesma possuem linhas orgânicas com um design criativo em sua essência, tornando-se assim um produto desejado e atraindo cada dia mais admiradores e apaixonados por calçados rasteiras que tenham um DNA ou um viés de sustentabilidade. Os materiais causam as consumidoras sensações variadas por conta do clima quente da cidade em determinados meses do ano, mas devido a questões emocionais que o calçado agrega em seus produtos essa questão se torna um fator irrelevante para a consumidora. Os sentidos são apurados com a superfície dos calçados que possuem inúmeras texturas em seus modelos e ainda temos as variações de tons dos jeans, que causam na consumidora do calçado rasteira uma certa excitação prazerosa e muita vibração em seus produtos de tons escuros, claros e mesclados, remetendo estilo, bom gosto e contribuindo de forma significativa no controle dos impactos ambientais.

Esse percurso nos faz compreender a importância de uma geração de renda para mulheres jovens em situação de vulnerabilidade social a importância de se trabalhar com recursos que seriam descartados na natureza. Assim ressignificando o empoderamento feminino e o reuso dos materiais para o descarte em solos tão valiosos para nós seres humanos consumidores ávidos por novidades e por distinção social.

Concluimos que foi possível experimentar o gosto pela pesquisa e ampliar o aprendizado que é algo contínuo. Dessa forma acreditamos que o conhecimento deve transformar a vida dos usuários através da transformação social.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

COBRA, Marcos. **Marketing e Moda**. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paul; Cobra Editora e Marketing, 2010.

FACCA, Cláudia Alencar. **O design como pesquisador**. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011.

GOMES Filho, João. **Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2003.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2ª ed. São Paulo: Edgard Bluncher Ltda, 2005.

MORAIS, Anamaria de. **Ergonomia de Produtos: Agradabilidade; Usabilidade; Segurança e Antropometria**. Rio de Janeiro, 2005.

SILVEIRA, Mirian Mylius. **Tecnicouro**- janeiro de 1998.

